

PARASITOS DE ARACUS (*Leporinus agassizii*, STEINDACHNER 1876) PROVENIENTES DA PESCA NO RIO JAUAPERI EM RORAIMA

Gabriel Almeida Sobral¹, Maria da Conceição Alves dos Santos², Sandro Loris Aquino Pereira³, Francinéia Zanetti da Costa⁴

Resumo: O *Leporinus agassizii* é uma espécie de grande importância econômica e ecológica na região amazônica. Entretanto, está sujeita a ser parasitada por diversas espécies de parasitas, o que pode ocasionar diferentes doenças. Objetivo desta pesquisa foi identificar a ocorrência de parasitos nas narinas e olhos da espécie *Leporinus agassizii*, conhecida popularmente como Aracu-cabeça-gorda e Piau. Os exemplares foram obtidos em outubro de 2022, no município São João da Baliza no rio Jauaperi, em Roraima. As análises foram feitas no Laboratório de Organismos Aquáticos da Amazônia na Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária de Roraima (Embrapa/RR). Para cada exemplar foi feita uma ficha de necropsia com os dados biométricos (peso e comprimento), local de coleta, o nome do necropsiador, o número e o local de fixação de cada grupo de parasito. Foram necropsiados e examinados 21 espécimes de *Leporinus agassizii*. Os peixes apresentaram comprimento padrão médio de $26,5 \pm 1,9$ cm e peso médio $494,5 \pm 116,8$ g. Dos peixes analisados, um total de 16 parasitas de dois filos e dois táxons foram coletados nas cavidades nasais: Filo Platyhelminthes, subclasse Monogenoidea com 11 indivíduos e Arthropoda, subclasse Copepoda com 5 indivíduos. Não foram encontrados parasitas nos olhos dos peixes. Os maiores índices parasitários se deram para o grupo Monogenoidea com prevalência de 19,5%, já o grupo Copepoda apresentou uma prevalência de 14,29%. Portanto, apesar do espécime *Leporinus agassizii* tenha importância ecológica e econômica, pouco se sabe sobre quais grupos de parasitos são descritos para a espécie na região amazônica. Logo, a identificação dos grupos Copepoda e Monogenoidea nas cavidades nasais, contribui para novos dados parasitológicos, uma vez que esses parasitas ainda não haviam sido registrados na literatura para a espécie. Nesse sentido, os achados de parasitos são de grande relevância, pois contribuem para o conhecimento da ictioparasitologia regional, expandindo a compreensão sobre a diversidade parasitária em peixes para o estado de Roraima.

Palavras-chave: Amazônia; Aracu-cabeça-gorda; Copepoda; Ectoparasita; Monogenoidea.

Apoio financeiro: PIBIC/CNPq, IFRR. Monitoramento e manejo participativo da pesca artesanal como instrumento de desenvolvimento sustentável em comunidades da região amazônica (TO/PA/RR) – PROPESCA (EMBRAPA/Fundo Amazônia/BNDES).

¹ Acadêmico do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e Bolsista do PIBIC/CNPq/IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: gabrielsobral53@gmail.com

² Professora do IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: maria.conceicao@ifrr.edu.br

³ Pesquisador da Embrapa Roraima, Boa Vista-RR. E-mail: sandro.loris@embrapa.br

⁴ Professora, Universidade Federal de Roraima, Boa Vista-RR. E-mail: frannzanetti@gmail.com